

Assou com os agentes da P.S.P. (sô-lo-iam? estavam à paisana...) nada teve a ver com a Associação; isto para além do, evidentemente, a coisa não ter sido tão "simples" como o M.I. pretende...

Disto sabem aliás muito bem as Autoridades: que lhes resta então para "confirmar" a "actividade subversiva da Associação"? insinuações... que aliás já têm barbas!

Ora isto é muito pouco para justificar a brutalidade da repressão aos olhos da população (e dos estudantes distraídos); a solução foi então "descobrir" (...) "mais de 700 Kg de propaganda subversiva", "gravemente comprometedora das actividades a que se entregava ilegalmente a Associação" !!

A Direcção desmonta categoricamente a existência de qualquer "armazenamento" (quanto mais 700 Kg!) de "propaganda subversiva" na Associação.

É bem evidente que, quanto aos documentos de índole política que ocasionalmente aparecem nas instalações Académicas trazidas pelos estudantes (que circulam livremente nas suas instalações, como é obvio,) ou pelo correio, é totalmente ridículo pretender responsabilizar as Associações de tal coisa. Saliente-se ainda que tais documentos vão desde os discursos do Prof. Marcello Caetano a outros papéis das mais variadas linhas políticas (esquerdas, direitas, centros, etc.; por ex., do Partido Nacional-Socialista, Nazi, organismo clandestino); além do que nunca "estacionam" muito tempo nas instalações, pois quanto mais não seja vão parar ao lixo...

Torna-se pois supérfluo desmentir as "actividades subversivas" e "ilegais" da Associação. Mas isso não precisava de o fazer a Direcção: os estudantes sabem e sempre souberam muito bem qual foi a actividade da Associação, e conseqüentemente que esta sempre cumpriu o Programa de Trabalho aprovado e os Estatutos.

E se por acaso alguém exterior à Faculdade de Ciências o duvidar, remetêmo-lo para a proposta (2) aprovada em Fevereiro por aclamação numa R.G. Alunos, onde tais insinuações foram decisivamente desmascaradas!

4 - DAS ACTITUDES DO CONSELHO ESCOLAR

Tenciona a Direcção estudar ainda melhor certos dados referentes a actitudes do Conselho Escolar, de forma a poder pronunciar-se com a máxima objectividade sobre um assunto de tal importância; espera para isso poder fazer sair muito brevemente o seu Suplemento Improv nº3

O que a Direcção não pode deixar de focar aqui e já, pela extrema gravidade de que se reveste, é a questão seguinte:

O Conselho Escolar perdeu completa e definitivamente os restos que ainda lhe sobravam de dignidade.

Que respeito podem os estudantes ter por uma estrutura que lhe afirma "o C.E. protesta veementemente contra a ocupação pela policia das instalações afectas à Associação de estudantes iniciada no dia 28" (comunicação do C.E. 31/5/71) e no outro chama a policia para esmagar precisamente a justa luta dos estudantes pela restituição da Associação???

Que respeito podem os estudantes ter por uma estrutura que lhes dá a entender que considera a intervenção policial a responsável pela situação académica anormal, e simultaneamente dá a entender à população nos jornais precisamente o inverso??

Que respeito podem os estudantes ter por uma estrutura que se apoia descaradamente nos estudantes traidores, naqueles que sabotam as decisões tomadas inequivocamente de uma forma democrática pela esmagadora maioria??

Que respeito podem os estudantes ter por professores que se demitem objectivamente da sua função docente, ao obrigar a fazer exames à custa da mais vergonhosa intimidação, a Policia ao lado??

NENHUM

O C.E., como estrutura de diálogo, morreu definitivamente para os estudantes. Como pôde o C. Escolar falar em "colaborar na restituição da Associação aos estudantes" sem cair na mais pura hipocrisia?

Pelo contrário, os professores assistentes souberam na sua maioria tomar uma posição justa, ao lado dos estudantes: apoiar a informação à população, apoiar o boicote a exames!

(2) Ver anexo (ultima página)